

Fundamentos e Práticas em Fonoaudiologia

Marisa Cláudia Feital da Silva*

Cesar, Andréa de Melo e Maksud, Simone Siqueira (org). *Fundamentos e Práticas em Fonoaudiologia*. Livraria e Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2009. 239 p.

Segundo as organizadoras deste livro, o propósito é “percorrer temas valiosos e atuais dentro das áreas de atuação do fonoaudiólogo”. Assim, as organizadoras convidaram diversos autores que discorrem sobre diferentes temas. Para melhor explicar sobre eles, optou-se por discorres sobre cada capítulo em particular.

Assim, no capítulo 1, *Dos neurônios à cognição- Avanços sobre a neurociência da linguagem*, de Guilherme da Cunha Messias dos Santos, o autor faz uma explanação sobre a história das pesquisas sobre as funções cerebrais, a fala e algumas das teorias ligadas ao fenômeno da linguagem, que vêm se desenvolvendo com a utilização de técnicas de neuroimagem. Esses estudos são conhecidos como teorias de processamentos distribuídos, em que destacam as *Cell Assembly*, ou Redes Funcionais (RF) e as *Synfire Chains* (SF). O capítulo finaliza com uma análise crítica do autor sobre as perguntas, ainda não respondidas pelas neurociências, sobre a linguagem.

No capítulo 2, *Distúrbios adquiridos de linguagem*, de Rachel Ferreira Campos Loiola, a autora discorre sobre a avaliação, a terapia fonoaudiológica, a intervenção familiar e no meio ambiente, bem como as estratégias compensatórias a serem utilizadas no tratamento de sujeitos com afasia,. Apoia-se na Biologia do Conhecer, descrita por Maturana e na Psicologia Genética, descrita por Piaget.

Já no capítulo 3, *Distúrbios da linguagem escrita - procedimentos de avaliação e intervenção baseados na motivação*, de Marianna Scholte Carneiro e Walquiria Amorim Pereira., as autoras

explanam este assunto pela ótica do sujeito que sofre dos distúrbios da linguagem escrita. Ressaltam a importância da motivação, pois há a tendência do sujeito se sentir responsável e culpado pelo seu “problema”. Também lembram que esses distúrbios têm múltiplas causas, sejam individuais, familiares, escolares e outras.

No capítulo 4, *Terapia miofuncional e respiração oral*, de Lilian Huberman Krakauer, a autora inicia o capítulo com uma breve revisão sobre a anatomia do nariz e da faringe, as causas mais comuns da respiração oral, bem como as consequências desta. Destaca os princípios que devem nortear a terapia miofuncional no caso da respiração oral, como as avaliações médica e odontológica prévias, e a importância do eixo corporal, com a finalidade de levar “ao equilíbrio de forma e função” (p. 57).

Em *Considerações em fisioterapia no tratamento do respirador oral*, de Claudius de Melo Cesar, que é o 5º capítulo, a síndrome do respirador bucal é abordada pela ótica da fisioterapia. Descreve das alterações corporais encontradas neste indivíduo e as diversas formas de tratá-los, sempre valorizando o enfoque multidisciplinar.

No 6º capítulo, *Definição e tratamento das alterações da fala de origem fonética*, Irene Queiroz Marchesan acertadamente situa a capacidade de comunicação como uma das mais complexas do ser humano. A partir daí, o capítulo traz os pensamentos de diferentes autores sobre o assunto, noções de anatomia, fonética e fonologia e as alterações de fala mais comuns. Traz para discussão diferentes casos clínicos e finaliza o capítulo com uma reflexão sobre a pouca importância que é dada aos

* Fonoaudióloga, Mestre em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E mail: marisafeital@uol.com.br

problemas de fala, embora eles repercutam de forma marcante na vida dos indivíduos que o possuem.

Neste 7º capítulo, *Eletromiografia de superfície e sua aplicação na fonoaudiologia*, de Adriana Rahal, a autora apresenta este exame não invasivo, indolor e objetivo. Discute o seu valor na área da motricidade orofacial, nos tratamentos dos distúrbios e alterações do Sistema Estomatognático. Finaliza expondo o seu valor no diagnóstico, terapia, alta e acompanhamento, embora não se tenha ainda valores de medidas padronizadas.

No 8º capítulo, *Trabalho fonoaudiológico com pacientes queimados*, Flaviane Moreira Camargos expõe os agentes que mais causam queimadura no Brasil, as alterações clínicas relacionadas às queimaduras cutâneas e por inalação e as seqüelas que podem ocorrer. Discorre sobre a importância do fonoaudiólogo e do trabalho fonoaudiológico nas fases aguda e tardia do tratamento, inclusive citando os itens importantes na avaliação e no tratamento.

No Capítulo 9, *Atuação fonoaudiológica na adaptação de próteses auditivas*, Raquel Martins da Costa Amorim discute a expansão do mercado e os avanços tecnológicos das próteses auditivas. Destaca as diferentes fases envolvidas na adaptação das próteses auditivas: avaliação das necessidades auditivas e não auditivas dos pacientes, seleção das características eletroacústicas, das próteses auditivas, a verificação e a validação das próteses auditivas. O capítulo termina discorrendo sobre a plasticidade auditiva, que é um dos fatores mais importantes no processo de adaptação às próteses auditivas.

O *Tratamento fonoaudiológico nos distúrbios do processamento auditivo com enfoque no treinamento auditivo-verbal*, de Liliane Desgualdo Pereira e Karin Zaillotto Dias é o 10º capítulo, que começa com a descrição dos comportamentos auditivos e os princípios que compõem a terapia dos distúrbios do processamento auditivo. São expostas as diversas atividades que compõem o tratamento dos distúrbios do processamento auditivo. Ele finaliza com orientações de atividades que podem ser feitas em casa e de que forma a escola e a família podem ajudar essas pessoas.

Já em *Atuação fonoaudiológica no telemarketing*, de Adriano Ferreira das Neves, o autor expõe o trabalho realizado em Recursos Humanos, através da criação de um programa de conservação vocal, incluído no PCMSO (Programa de

Conservação Médica de Saúde Ocupacional). Descreve as estratégias do trabalho fonoaudiológico no setor de telemarketing, os diferentes itens a serem investigados numa avaliação fonoaudiológica, e sugestões de como o profissional pode atuar frente a determinadas alterações vocais.

Capítulo 12: Os 12º e 13º capítulos foram escritos por Janaína Pimenta, Fernanda Fonseca de Sá Andrade, Andrea Moreira Veiga de Souza e Fernanda Ferreira da Silva. Em *Voz cantada na infância*, elas expõem a história do canto infantil, a anatomia do aparelho fonador desde o recém-nascido até a 3ª. idade e as características da muda vocal. Depois, expressam como a atividade do canto é vista atualmente, como é encarada por meninos e meninas, os benefícios do canto para as crianças e os problemas que ele pode causar. O capítulo finaliza com questões como as causas da disфония infantil, a importância da fonoterapia, porque as crianças não se interessam muito pelo canto, a necessidade de se respeitar as diversas fases do desenvolvimento infantil e se o canto deve ser praticado, ou não, na muda vocal. Em *Análise espectrográfica do [A] glissando como uma nova proposta de avaliação vocal*, elas discorrem sobre os diferentes tipos de exame que possibilitam a análise acústica vocal e apontam que a maior dificuldade desta área é a falta de protocolos e dados normativos de diferentes populações, o que impede a comparação de dados de pacientes e sujeitos de pesquisa. A pesquisa com o [a] glissando foi realizada com 15 sujeitos com laringite aguda, que foram avaliados antes e depois do tratamento médico, com melhora de um ou mais parâmetros vocais. Concluem que a proposta do [a] glissando merecem mais estudos para outras patologias vocais, por ser um método simples e objetivo de mensuração de parâmetros vocais.

No capítulo 14, *Atualidades em fonoaudiologia educacional*, de Adiana Vanísia Mendlovitz Albino, a autora traça um histórico da Fonoaudiologia no trabalho educacional e, partindo de uma abordagem sócio-interacionista, faz uma reflexão do papel da Fonoaudiologia na escola atual. Descreve as diversas funções da Fonoaudiologia no ambiente escolar: assessoria, consultoria, capacitação de profissionais da educação infantil e fundamental. Traz exemplos de diversas estratégias e orientações para as famílias e as escolas.

No 15º capítulo, *Saúde pública - proposta de atuação do fonoaudiólogo na estratégia de saúde*

família, de Juliana Nunes Santos e Simone Maria Ali da Silveira, as autoras enfocam a noção de saúde, o desenvolvimento da promoção à saúde através da história do Brasil, enfocando o surgimento do SUS e os seus princípios. Explicam a implantação do PSF (Programa de Saúde da Família), como as equipes se estruturam e trabalham e o papel dos profissionais das equipes. A seguir, discutem a atuação dos fonoaudiólogos nas Equipes de Saúde da Família, que vêm priorizar, justamente, o aspecto da promoção na área da comunicação humana. Descrevem as experiências bem – sucedidas de fonoaudiólogos nas Equipes de Saúde da Família em Lagoa Santa - MG, Belo Horizonte, Guamiranga – PR e na cidade de São Paulo. Finalizam colocando o maior desafio da Fonoaudiologia no Programa de Saúde da Família, que seria o de repensar a sua formação e atuação profissionais.

No capítulo 16, *A importância de ser empreendedor, de* Andréa de Melo Cesar e Simone Siqueira Maksud, as autoras discorrem sobre o conceito de empreendedorismo, as características do empreendedor e a necessidade do profissional adquirir essas características para encontrar novas oportunidades profissionais. Falam também da importância de se estimular, desde o ensino fundamental, o desenvolvimento desta capacidade.

Alguns dos pontos positivos deste livro, são os assuntos da atuação profissional que ele trata, como o empreendedorismo, o tratamento de sujeitos queimados e a atuação da Fonoaudiologia na Saúde da Família. Também são importantes os estudos sobre novos procedimentos para avaliação e tratamento, Saúde da Família. É um livro fácil de ler e seus autores conseguem ser objetivos e trazerem exemplos práticos de seus cotidianos profissionais. Outra coisa a se valorizar é o fato deste livro ser multidisciplinar: os autores são fonoaudiólogos, pedagogos, médicos e fisioterapeutas.

Como sugestão para uma próxima edição, poderia-se sugerir mais capítulos sobre aspectos relacionados ao gerenciamento da carreira, a participação da Fonoaudiologia em pesquisa básica e mais experiências no âmbito da Fonoaudiologia Empresarial e Saúde Pública.

Referência Bibliográfica

Cesar, A.M.; Maksud, S.S. Fundamentos e Práticas em Fonoaudiologia; Livraria e Editora Revinter, 2009, Rio de Janeiro – 239 p.